

FOTOS: JARBAS OLIVEIRA



SAGRADA PROFANIDADE

Principal evento do calendário turístico de Barbalha, a festa de Santo Antônio, que vai de hoje até o dia 14 de junho, reintegra o homem ao seu verdadeiro papel de criador e difusor de sua própria cultura. A festa remonta a quase 200 anos. Em meio a isso, o transporte do pau da bandeira que há 130 anos é uma tradição, acentua o lado profano dessa festa que se tornou o marco da cultura popular do Nordeste. "A intenção é manter, através da força do mito e do músculo, a esperança e a resistência da cultura popular do Ceará."

Sua programação de shows, espetáculos, eventos esportivos, barracas, parques de diversões, grupos folclóricos, concursos, leilões e atividades da paróquia oferece aos que visitam a cidade, opções de lazer e diversão.

Desde o ano passado, a festa se realiza em espaço próprio e adequado, o parque da cidade, ampliando em muito o número de pessoas que foram a Barbalha no período. A estimativa é de que, este ano, uma média de 350 mil pessoas passem pela cidade durante os dias da festa.



NONATO ALBUQUERQUE

Todos os anos, no início de junho, uma cidade cearense se transforma para uma festa. É Barbalha. Aliada às novenas do padroeiro Santo Antônio, a procissão dos homens nus da cintura para cima, transportando o enorme pau da bandeira que há mais de 130 anos se constitui no espetáculo profano mais importante da cultura popular. É a tradição que resiste, impondo marcas e signos cuja leitura é possível traduzir como uma força sagrada que dificilmente a moderna idade consegue suplantar.

A partir do último domingo de maio ou primeiro de junho, Barbalha sempre se transporta ao início de sua formação. Resgata a inocência e pureza de um tempo há muito distanciado de sua prática, mas que fermenta e resiste nas conversas de ruas das moças casamenteiras, esperando do seu anjo protetor - Santo Antônio - a solução para atender às suas mais vivas preces. Fé e misticismo se aliam aos valores mundanos que compõem o acervo vivo de uma gente e se processa no calendário como o mais importante evento turístico daquela cidade.

A festa de Santo Antônio de Barbalha remonta a quase 200 anos. O pau da bandeira tem, seguramente, mais de 130 e desde 1975 até hoje tem assumido características de uma das maiores festas religiosas e culturais do Nordeste. Além do potencial turístico, a festa é um marco da cultura popular. Sua programação envolve as pessoas, chama-os à participação dos shows, espetáculos, eventos esportivos. Ao redor de barracas e de parques de diversões, giram os sonhos, os desejos e as promessas de uma gente simples, mas muito especial porque devotada à sagração de seus ritos mais fortes.

Com vistas à sua massificação ainda maior, autoridades do município adequaram os festejos a um espaço próprio, o parque da cidade, ampliando o número de pessoas que vão a Barbalha no período. Estimativas chegam à marca dos 50 mil participantes em 1991, apenas na última noite da festa e 20 mil, a média por dia. Mas é no Dia do Pau da Bandeira que a multidão cresce e sob o signo da fecundidade à qual estão ligadas as ori-

gens desse evento, calcula-se em torno de 100 mil pessoas circulando em Barbalha, a terceira cidade do Cariri.

A população, fixa da cidade é estimada em 40 mil habitantes. Nessa época, a população cuja maioria vive da cultura da cana-de-açúcar, cimento, cerâmica e redes, como base de suas riquezas, simplesmente se deixa levar pela energia contagiante dessa festa que, ao contrário do que se poderia imaginar, responde afirmativamente a indagação dos que duvidam que os festejos religiosos atraíam contingente de pessoas. A programação da paróquia, evidentemente, também se atribui a movimentação folclórica que acompanha essa que é, depois dos festejos religiosos de Juazeiro e Canindé, a festa de maior participação popular.

Do mesmo modo que se resalta a parte religiosa da festa, não se pode esconder o espetáculo admirável que é o transporte do pau da bandeira. Logo cedo, Barbalha acorda ao som de pífaros e zabumbas que as bandas cabaçais fazem entoar em diversos lugares até chegarem à praça da matriz, seguidas da Filarmônica São José e das salvas dos bacamartes que anunciam o início da festa.

Aos poucos, na matriz, chegam os grupos folclóricos dos sítios e cidades próximas, das escolas municipais e dos bairros para a Missa Popular. São penitentes, reisados, lapinhas, bacamarteiros, quadrilhas, grupos de dança, bonecos etc. A igreja enfeitada a caráter explode no colorido das fantasias dos participantes e oferece uma liturgia nordestina de sanfonas e violas, cantadores e emboladores e um ofertório de produtos artesanais e agrícolas. No final da função religiosa, os bandos aguardam a chegada do pau da bandeira, o ponto alto da festa.

Ele vem da localidade de São Joaquim, de onde há 60 anos é retirado pelas mãos de trabalhadores, suados e vermelhos do barro da estrada. São 10 quilômetros vencidos por cerca de 70 homens que carregam aos ombros um tronco de 22 metros e que chega a pesar duas toneladas. À frente, segue a carroça da Cachaça do seu Vigário que distribui bebida para "esquentar" a caminhada. "A intenção é manter através da força do mito e do músculo a esperança e a resistência da cultura popular do Ceará". Barbalha faz isso há mais de um século, provando que a tradição pode muito bem conviver com a modernidade.



A intenção é manter, através da força do mito e do músculo a esperança e a resistência da cultura popular do Ceará



São mais de 70 homens caminhando por 10 quilômetros carregando o tronco de 22 metros e quase duas toneladas



O sagrado e o profano se misturam, dentro da perspectiva infantil

PROGRAMAÇÃO

DOMINGO

19:00h - Abertura - Musical
20:00h - Grupo de Tradições Cearenses
21:00h - Nonato Fred
22:00h - Banda Magazine
23:00h - Cid Guerreiro

SEGUNDA-FEIRA

19:00h - Quadrilha Vila Santo Antônio
20:00h - Repentistas
20:30h - Diassis Martins
22:00h - Banda Mastruz com Leite

TERÇA-FEIRA

19:00h - Reisado Reis de Congo - Vila Santo Antônio
20:00h - Repentistas
20:30h - Eliane
22:00h - Banda Mastruz com Leite

QUARTA-FEIRA

19:00h - Guerreiras Joana D'Arc - Juazeiro do Norte
20:00h - Melquíades
21:00h - Luiz Calisto
22:00h - Banda Talismã
23:00h - Ana Fonteles

QUINTA-FEIRA

19:00h - Quadrilha Karranca - Juazeiro do Norte
20:00h - Banda Iris Musical
21:00h - Febence/Barbalha
22:00h - Danças do Sesi
23:00h - Falcão
24:00h - Reginaldo Rossi
24:00h - Banda Talismã

SEXTA-FEIRA

19:00h - Banda Cabaçal - Irmãos Aniceto - Crato-CE
20:00h - Abdoral Jamacará
21:00h - João do Crato
22:00h - Teatro de Bonecos Adulto Formosura
23:00h - Luis Fidelis
24:00h - Banda Azimute

SÁBADO

17:00h - Show Mara - Juazeiro do Norte
18:00h - Grupo Saci
19:00h - Teatro de Bonecos Infantil Formosura
20:00h - Acaiaca
21:00h - Eugênio Leandro
22:00h - Belchior
23:00h - Rebel Lion
01:00h - Banda Magazine

